

EXPECTATIVAS RELATIVAS A INFRAESTRUTURA FÍSICA DO IFB

PDI 2019-2023

Diretoria de Engenharia - IFB

Brasília, 05 de setembro de 2018

1. PDI 2014-2018 – com relação a Infraestrutura

10. INFRAESTRUTURA

10.1 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado as pessoas com deficiência (Decreto nº 5.296, de 2004 e Decreto nº 5.773, de 2006)

O Plano de Acessibilidade visa orientar o Instituto Federal de Brasília na adequação de sua infraestrutura física, no sentido de atender às orientações legais e estar em consonância com sua política de Inclusão. A partir das reuniões das coordenações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) com a Coordenação de Ações Inclusivas e da realização do Seminário sobre acessibilidade arquitetônica no IFB promovido em 23 de setembro de 2013 com a presença do Núcleo de Engenharia do IFB concluiu-se que todos os projetos executivos de construção dos espaços devem prever acessibilidade e facilidade de locomoção para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. E em áreas já construídas que não possuem acessibilidade, estas áreas deverão passar por adequações a curto e médio prazo. O IFB deverá embasar todas as suas ações nas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050/2004. “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”, NBR 9077/2001 - “Saídas de Emergência em Edifícios” e NBR 13994/1999 - “Elevadores de Passageiros – Elevadores para Transportes de Pessoas Portadora de Deficiência”.

1. PDI 2014-2018 – com relação a Infraestrutura

Para acompanhar as permanentes adequações em prol da acessibilidade, o IFB constituirá uma Comissão de Acessibilidade que deverá ser composta por todos os engenheiros e arquitetos do quadro do IFB, além representantes dos Napne e da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Esta será uma comissão Geral, a qual terá suas subcomissões nos *Campus*, com representantes da Direção Geral, da DREP e DRAP, além de um representante do Napne. Essa comissão Geral de Acessibilidade será organizada pela Pró-Reitoria de Administração, cuja presidência será de responsabilidade do Núcleo de Engenharia.

1. PDI 2014-2018 – com relação a Infraestrutura

10.5 Cronograma de ampliação das Instalações Físicas

Não há previsão de ampliação das Instalações Físicas dos dez *campi* do IFB, mas a consolidação dos *campi* já estabelecidos. Poderá haver, no entanto, previsão de ampliação do número de *campi*, segundo proposta de expansão governamental da Rede Federal. No âmbito do Instituto Federal de Brasília considera-se para cálculos, a criação de mais três *campi* nos próximos cinco anos, possivelmente serão criados os Campus Brazlândia, Sobradinho e um outro a ser definido pelo Ministério da Educação.

10.6 Princípios Norteadores para a Caracterização de Novos Investimentos em Infraestrutura

Os quadros abaixo pretendem orientar a implantação de novos espaços, descritos **Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI**, para o Instituto Federal de Brasília, apresentando na forma de indicadores uma proposta de avaliação e acompanhamento que pode ser realizada ainda na etapa de contratação, especificação de projeto básico para licitação.

Entende-se por princípio uma característica construtiva intrínseca ao projeto. Os princípios são as decisões preliminares de projeto, que precisam ser consideradas antes das demais decisões. Já os critérios de dimensionamento são parâmetros para o detalhamento ou dimensionamento dos espaços já caracterizados pelos princípios de projeto no partido arquitetônico.

Os princípios eram: flexibilidade, acessibilidade, expansão, sustentabilidade, conforto ambiental, desenho universal, simplificação e sistematização de instalações prediais, e modicidade de manutenção.

2. Trabalhos feitos/iniciados em 2018

2.1. Reitoria ou todos os campus

- 2.1.1. Reforma prédio Reitoria (Setor de Autarquias Sul)- projeto
- 2.1.2. Rede estabilizada – todos os campus - obra
- 2.1.3. Projeto Sala no Edifício sede da FAP-DF
- 2.1.4. Layouts: Gabinete reitor, Protocolo, Sala Pró-reitora PRGP, DRGP
- 2.1.5. Manutenção

2.2. Planaltina

- 2.2.1. Conclusão Auditório e construção de rampas acessibilidade Bloco Administrativo e Bloco Salas de Aula - obra
- 2.2.2. Reforma Alojamento estudantil 400 - obra
- 2.2.3. Rede de gás para o Refeitório - obra
- 2.2.4. Reforma prédio Abacatão – projeto
- 2.2.5. Adequações de Acessibilidade para atender exigências MPU – projeto
- 2.2.6. Reforma das quadras poliesportivas - projeto
- 2.2.7. Projeto Galpão de Implementos Agrícolas
- 2.2.8. Projeto Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar
- 2.2.9. Projeto fundação caixa d'água
- 2.2.10. Manutenção

2.3. Samambaia

2.3.1. As built e Adequações para atender às exigências do MPU e outros órgãos – projeto

2.3.2. Manutenção

2.4. Taguatinga

2.4.1. As built e Projeto de Modificação para adequação às normas

2.4.2. Manutenção

2.5. Brasília

2.5.1. Projeto de Isolamento da área das piscinas do Ginásio

2.5.2. Projeto estacionamento externo L3

2.5.3. Manutenção

2.6. Gama

2.6.1. As built e Projeto de Modificação para adequação às normas

2.6.2. Manutenção

2.7. Riacho Fundo

- 2.7.1. Projeto do estacionamento externo
- 2.7.2. Projeto Arquitetônico e Orçamento Espaço Vivencial
- 2.7.3. Alteração Diretoria de Ensino (Bloco Pedagógico-Administrativo)
- 2.7.4. Laboratório de Hospitalidade – Arquitetura de Interiores
- 2.7.5. Manutenção

2.8. São Sebastião

- 2.8.1. Projeto Elétrico Laboratório de Robótica
- 2.8.2. Autorização para construção de edificação NEA/CSSB
- 2.8.3. Manutenção

2.9. Estrutural

- 2.9.1. Projeto para solucionar entrada de água pluvial no Almojarifado
- 2.9.2. Projeto das Tendas para mesas ping pong
- 2.9.3. Manutenção

2.10. Ceilândia

- 2.10.1. Manutenção

2.11. Recanto das Emas

- 2.11.1. Auditório e Cobertura da Quadra

3. Trabalhos previstos para 2019-2023

3.1. Reitoria ou todos os campus

- 3.1.1. Reforma prédio Reitoria (Setor de Autarquias Sul) – obra
- 3.1.2. Manutenção

3.2. Planaltina

- 3.2.1. Reforma prédio Abacatão - obra
- 3.2.2. Adequações para atender às exigências do MPU e outros órgãos
- 3.2.3. Reforma das quadras poliesportivas
- 3.2.4. Reforma dos prédios Incubatório e Enfermaria
- 3.2.5. Construção do Galpão para equoterapia
- 3.2.6. Manutenção

3.3. Samambaia

- 3.3.1. Adequações para atender às exigências do MPU e outros órgãos - obra
- 3.3.2. Construção bloco de Laboratórios
- 3.3.3. Manutenção

3.4. Taguatinga

3.4.1. Construção bloco de Laboratórios

3.4.2. Manutenção

3.5. Brasília

3.5.1. Recuperação espelho d'água e rampa acesso L2 e trincas nos blocos Administrativo e Salas de Aula

3.5.2. Conclusão do Anfiteatro do Campus Brasília

3.5.3. Manutenção

3.6. Gama

3.6.1. Construção Bloco de Laboratórios

3.6.2. Manutenção

3.7. Riacho Fundo

3.7.1. Conclusão da implantação do campus (construção do muro, lagoas, sistema de reuso de águas pluviais)

3.7.2. Manutenção

3.8. São Sebastião

3.8.1. Reforma do prédio de múltiplas funções

3.8.2. Manutenção

3.9. Estrutural

3.9.1. Construção de laboratório de automóveis

3.9.2. Manutenção

3.10. Ceilândia

3.10.1. Conclusão implantação do Campus (irrigação, automação de portões, cobertura de passarelas)

3.10.2. Manutenção

3.11. Recanto das Emas

3.11.1. Manutenção

Para a concretização do planejamento é essencial que haja orçamento, o que não depende do IFB.

4. Normas consideradas para elaboração dos projetos

4.1. NBR 9050/2015

Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos públicos.

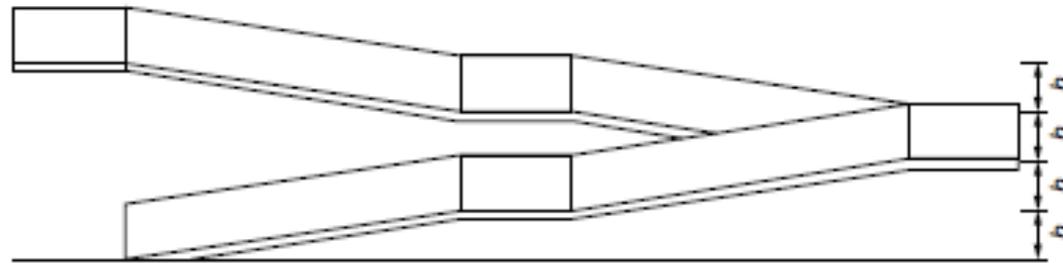
- Norma mais importante no que se refere à acessibilidade dos espaços físicos.
- Visa proporcionar a utilização dos espaços de maneira autônoma, independente, segura e possibilitar que as edificações, mobiliários e equipamentos possam atender a maior quantidade possível de pessoas, independente de idade, estatura ou limitação de mobilidade.
- Estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção e adaptação de edificações às condições de acessibilidade.
- Critérios e parâmetros no que se refere a estacionamentos, calçadas, pontos de ônibus, rampas, escadas, balcões de atendimento, sanitários, vestiários, enfim critérios que possibilitam o uso da edificação com autonomia e independência por pessoas com necessidades especiais.
- A NBR 9050 faz referência à NBR 16.537/2016, que trata sobre sinalização tátil no piso.

4.1. NBR 9050/2015

✓ Rampas



a) Vista superior



b) Vista lateral

Figura 70 – Dimensionamento de rampas

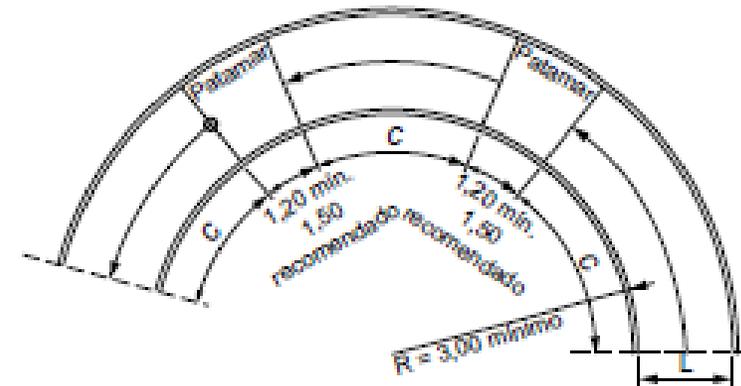


Figura 71 – Rampa em curva – Planta

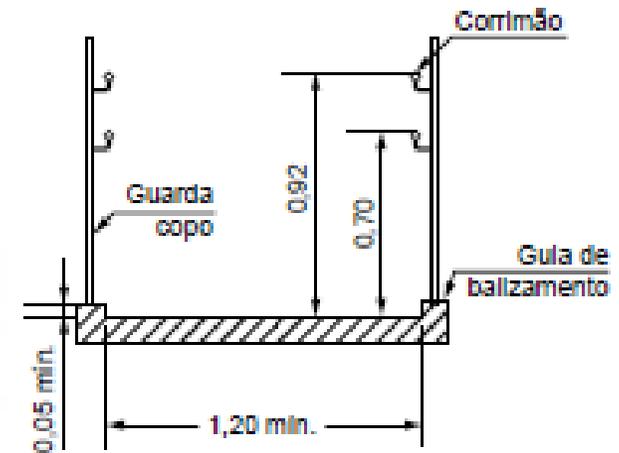


Figura 72 – Guia de balizamento

4.1. NBR 9050/2015

✓ Sanitários Acessíveis

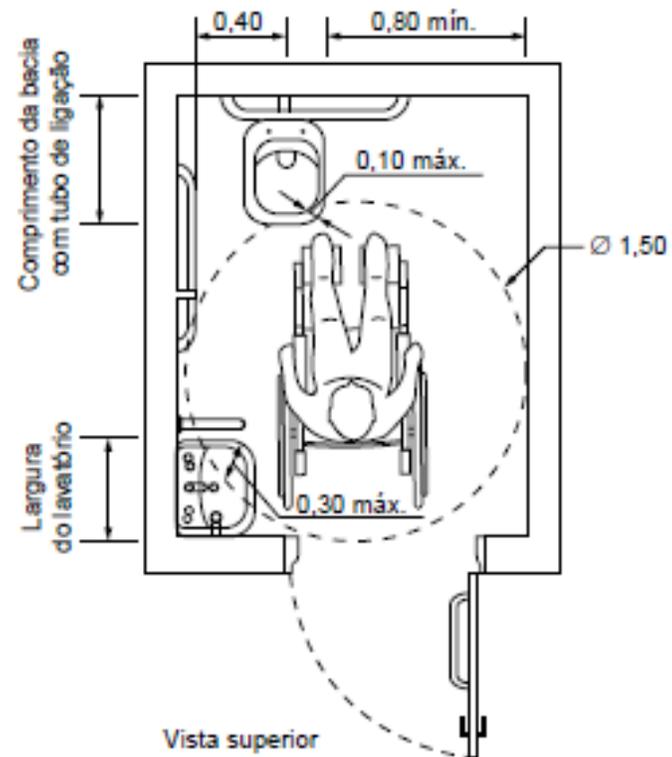


Figura 99 – Medidas mínimas de um sanitário acessível

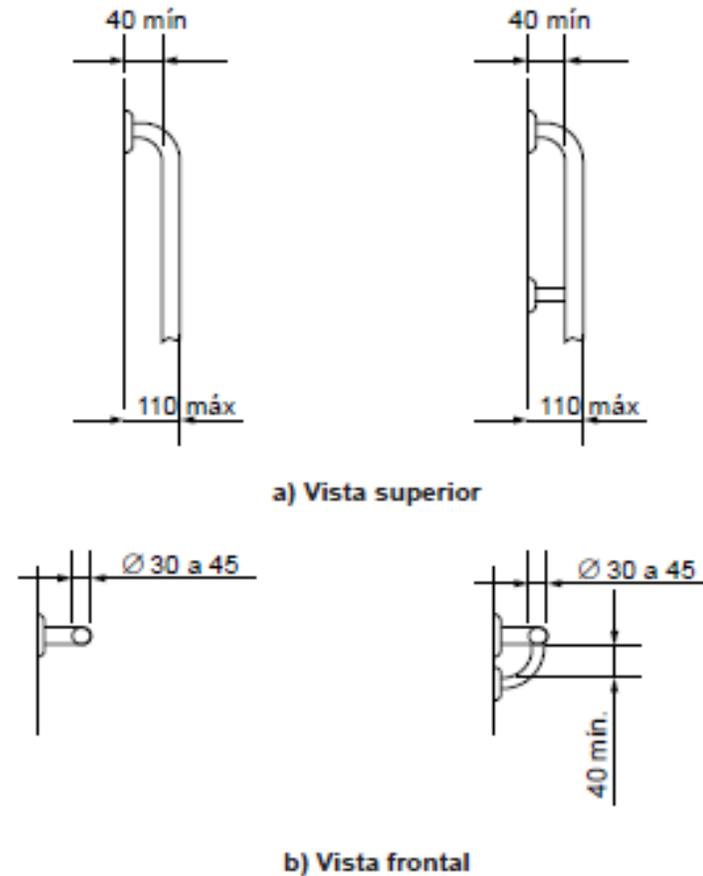


Figura 101 – Dimensões das barras de apoio

4.1. NBR 9050/2015

✓ Sanitários Acessíveis

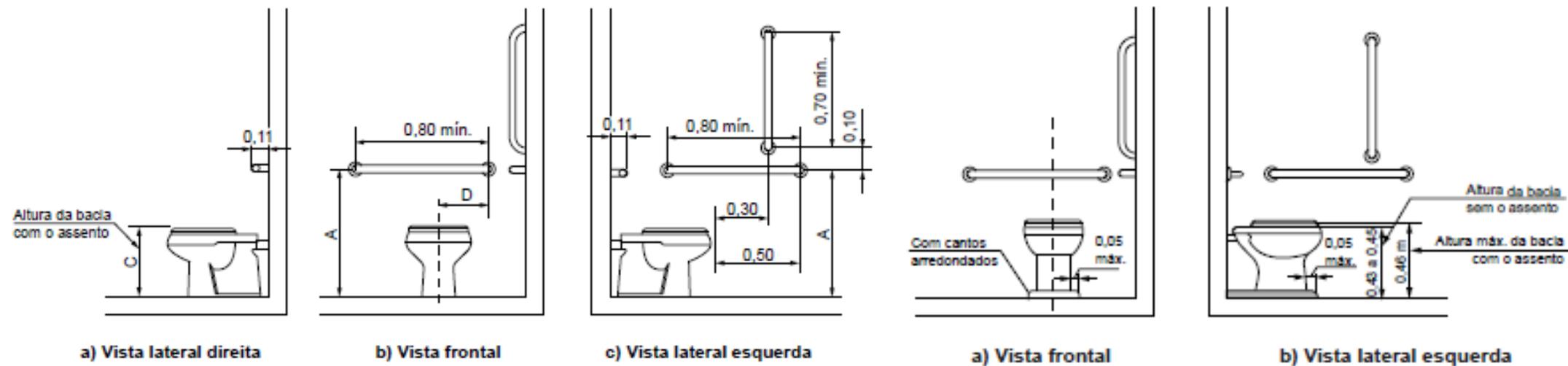


Figura 104 – Bacia com sóculo

4.2. NBR 9077/2001 e NT 10/2015 CBM-DF

Saídas de emergência em edifícios.

- Têm por objetivo garantir a evacuação da população da edificação de maneira segura em situação de incêndio ou pânico.
- Estabelecem os requisitos necessários para o dimensionamento das saídas de emergência em edifícios.
- Requisitos no que se refere à largura das saídas de emergência, escadas, necessidade de portas corta-fogo dotadas de barra antipânico, distâncias máximas a serem percorridas em caso de incêndio, entre outros requisitos.

4.2. NBR 9077/2001 e NT 10/2015 CBM-DF

✓ Escadas

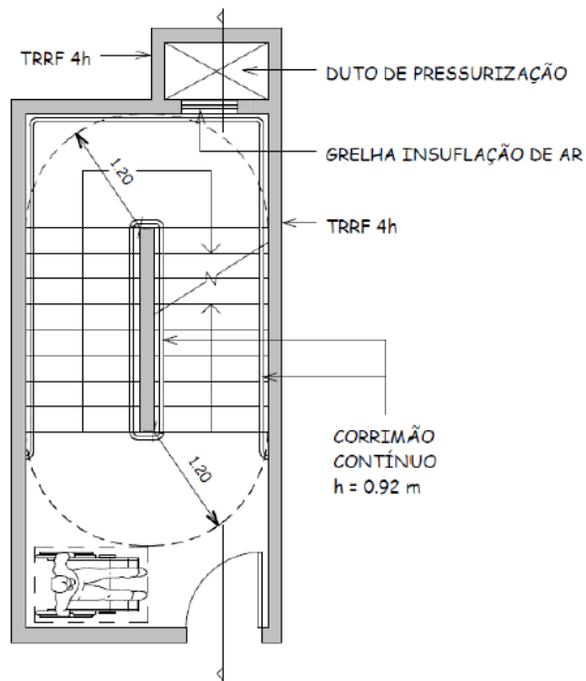


Figura 9.B - Escada à prova de fumaça pressurizada - pavimento intermediário (planta baixa).

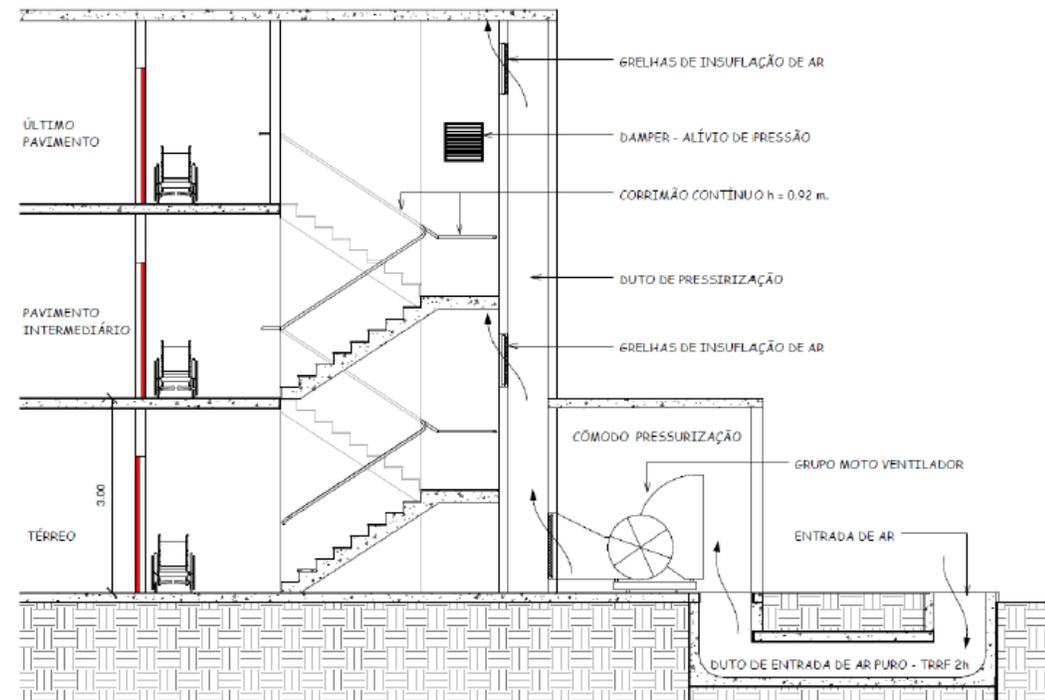


Figura 9.D - Escada à prova de fumaça pressurizada (corte).

4.2. NBR 9077/2001 e NT 10/2015 CBM-DF

✓ Escadas

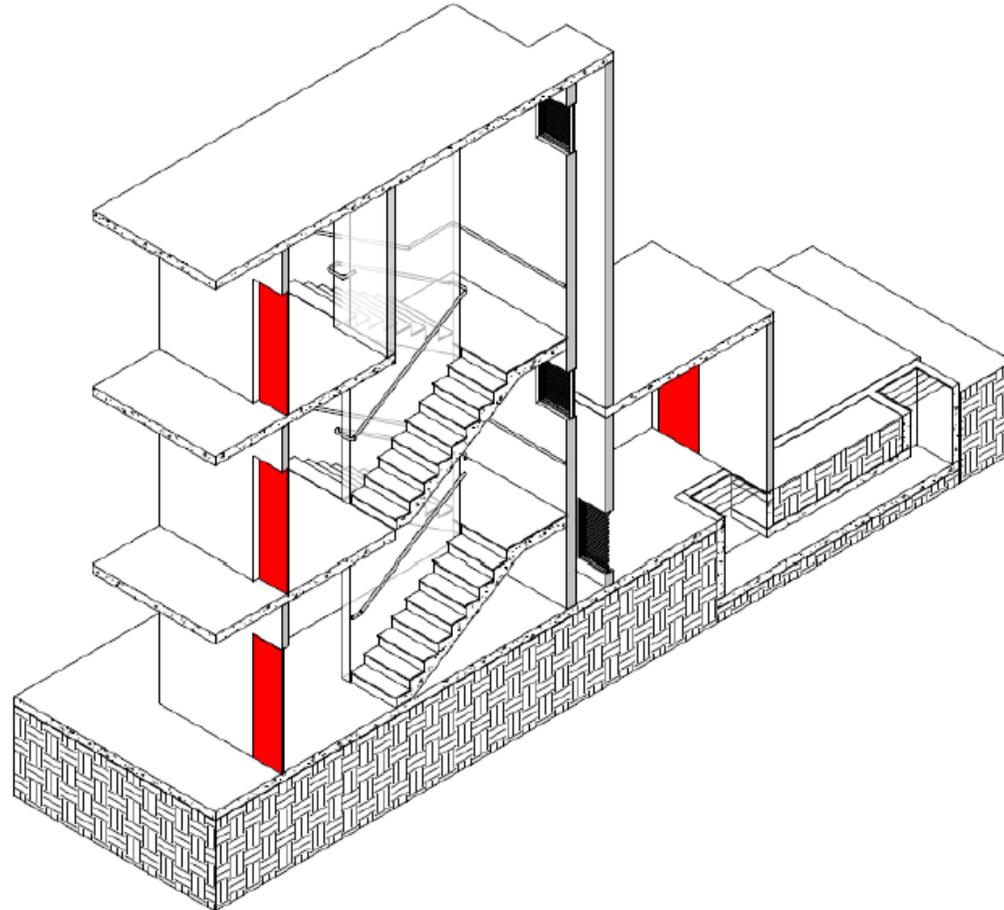
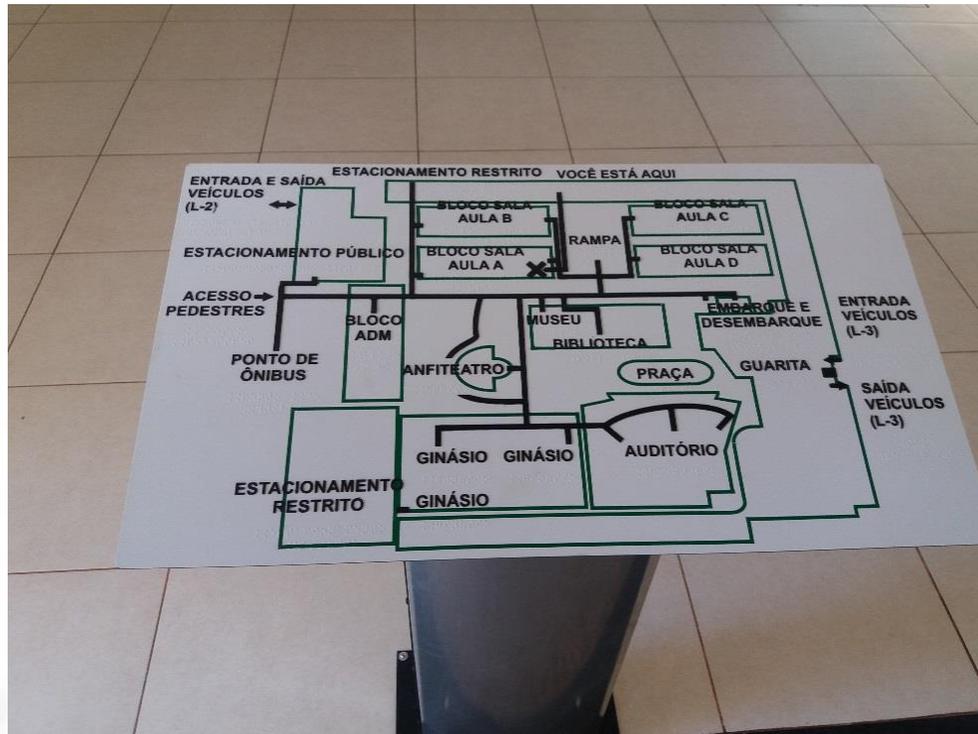


Figura 9.E - Escada à prova de fumaça pressurizada (perspectiva).

5. Algumas imagens de obras recentes

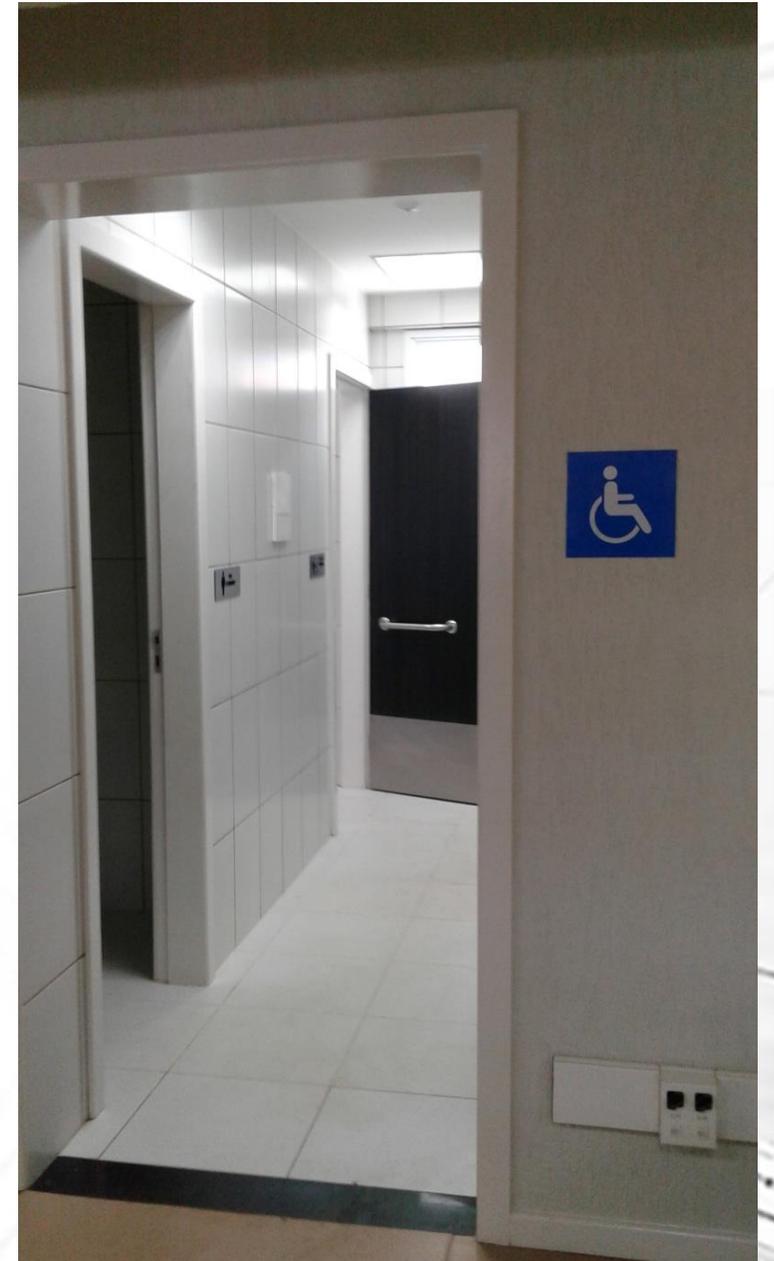
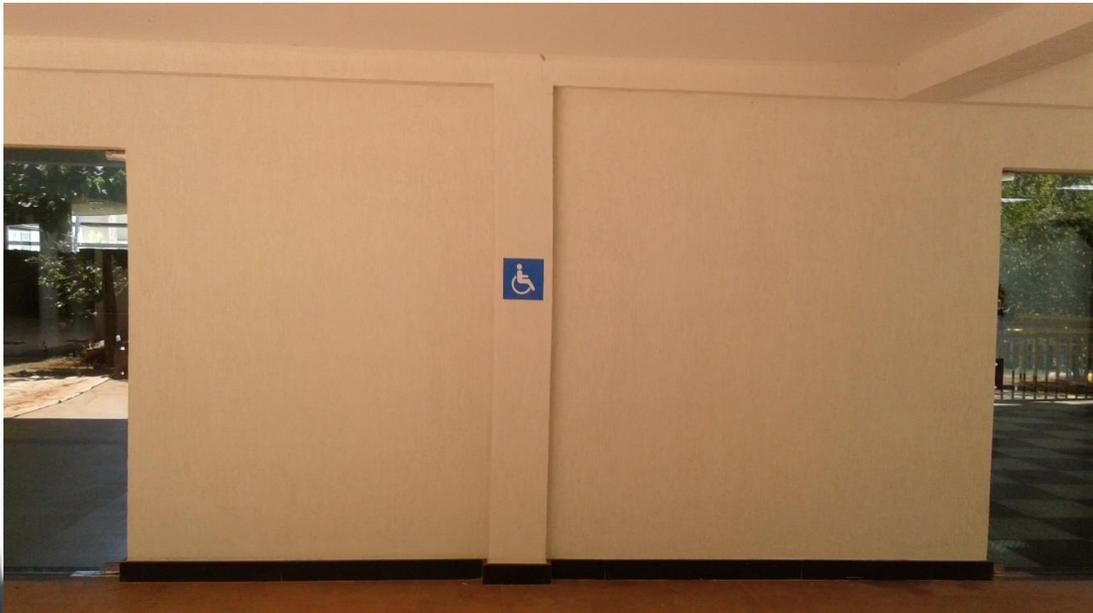
5.1. Reitoria/Campus Brasília

- Início da obra: 2016
- Término da obra: 2017



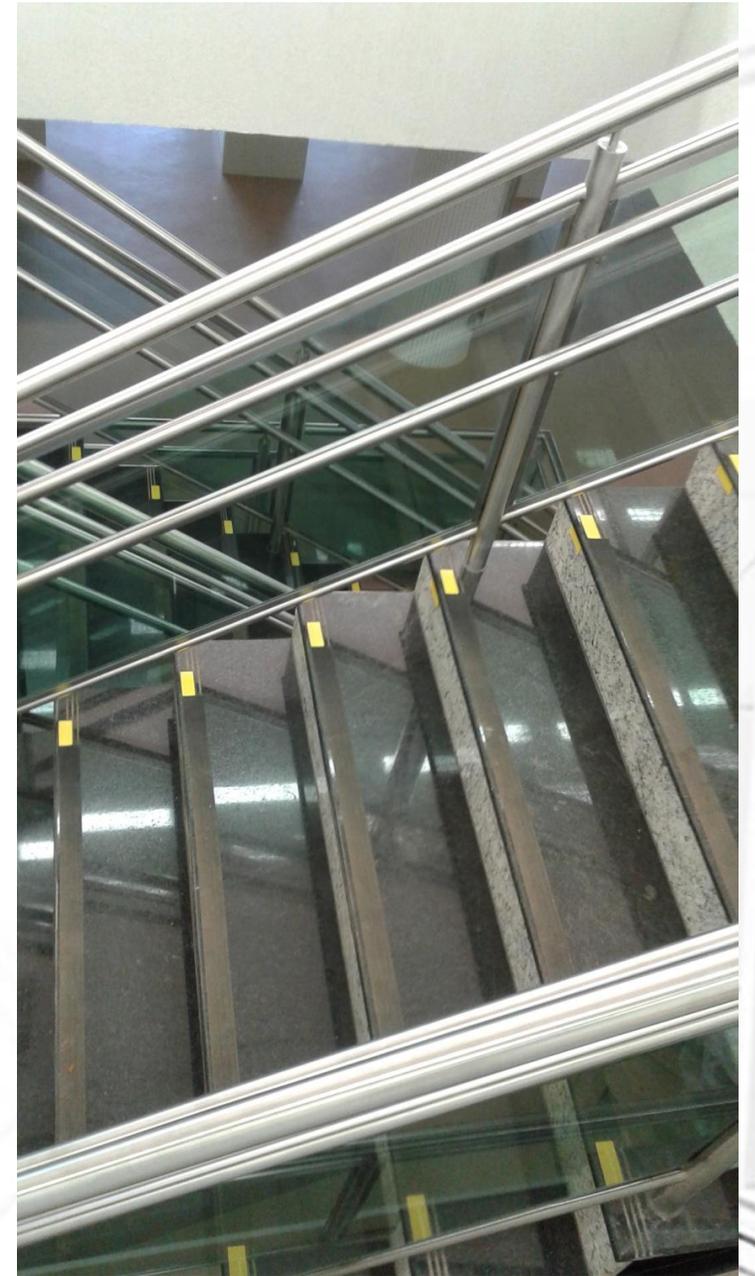
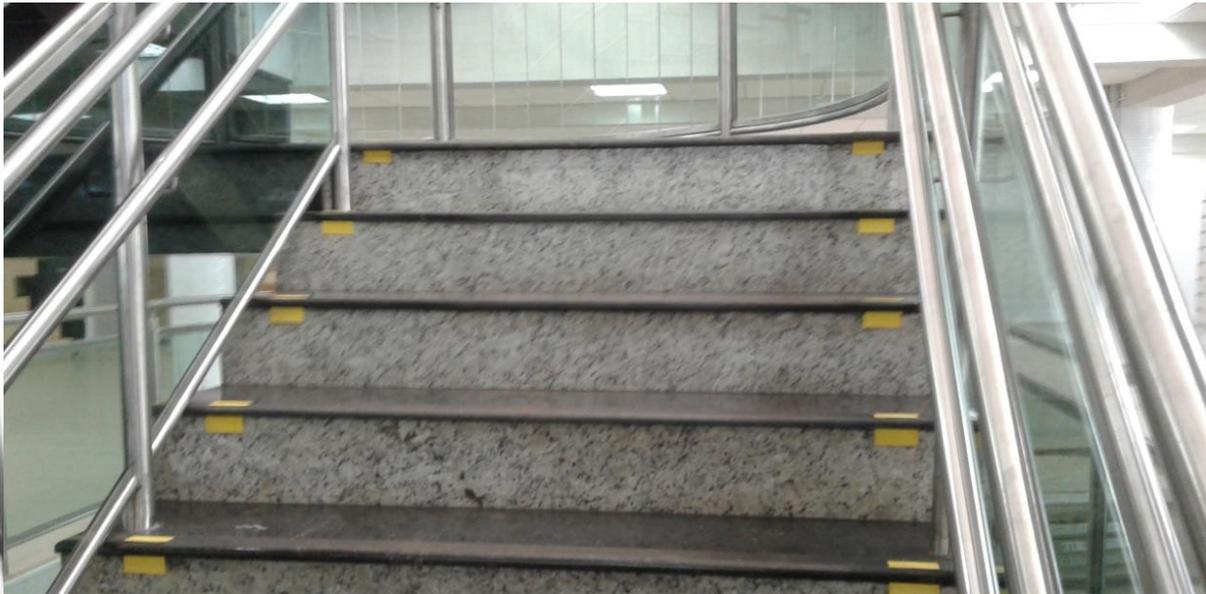




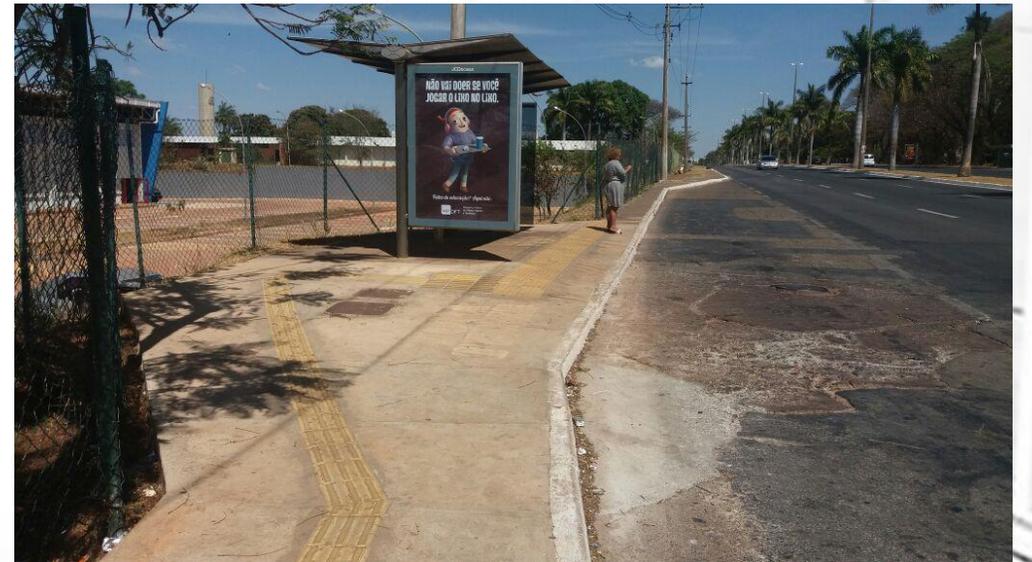












5.2. Campus Planaltina – Alojamentos 400

- Início da obra: 12/2017
- Término da obra: a conclusão da obra está prevista para 10/2018



5.2. Campus Planaltina – Auditório

- Início da obra: 2017
- Término da obra: 2018



5.2. Campus Planaltina – Rampa do bloco pedagógico

- Início da obra: 2018
- Término da obra: atualmente a obra está em execução.



5.2. Campus Planaltina – Rampa do bloco administrativo

- Início da obra: 2018
- Término da obra: atualmente a obra está em execução.



5.3. Campus Recanto das Emas – 1ª Etapa

- Início da obra: 01/2017
- Término da obra: 12/2017



5.3. Campus Recanto das Emas – 2ª Etapa (Auditório e cobertura da quadra)

- Início da obra: 12/2017
- Término da obra: a conclusão está prevista para 11/2018.

